

Moisés de Lemos Martins lança o livro “Pensar Portugal”

Tipo de meio: Online

Data de Publicação: 01/07/2022

Meio: A Nação

URL: <https://anacao.sapo.pt/mois-es-de-lemos-martins-lanca-o-livro-pensar-portugal/>

A apresentação da obra é dia 4, às 18h00, na Reitoria da Universidade do Minho, com a presença do presidente da Assembleia da República

Augusto Santos Silva, presidente da Assembleia da República e professor da Universidade do Porto, e José Bragança de Miranda, professor da Universidade Nova de Lisboa, apresentam, a 4 de julho, o livro “Pensar Portugal – A Modernidade de um País Antigo”, de Moisés de Lemos Martins, professor catedrático do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho (UMinho) e diretor do Museu Virtual da Lusofonia. A sessão é às 18h00, na Casa do Conhecimento do Paço, no edifício da Reitoria da UMinho, em Braga. A iniciativa insere-se no ciclo “Conversas na Casa”, da Rede Casas do Conhecimento.

Programa (Imagem: UMinho)

Publicado pela UMinho Editora e com 328 páginas, o novo livro de ensaios em ciências sociais e humanas está organizado em seis partes. Apresenta e discute Portugal e a sua modernidade entre indefinições e bloqueios, o quotidiano das suas gentes, a sua língua e religião, as vicissitudes da democracia nos séculos XX e XXI, o passado e a memória coloniais, os imaginários europeu e lusófono e, ainda, a universidade e a política científica.

Capa do livro (Imagem: UMinho)

Sobre o autor

Moisés de Lemos Martins nasceu há 69 anos, na Lixa, Felgueiras. É licenciado em Teologia Católica e mestre e doutor em Ciências Sociais – ramo Sociologia pela Universidade de Ciências Humanas de Estrasburgo, em França. Fundou, em 2001 o Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS) e, em 2017, o Museu Virtual da Lusofonia, hoje no portal *Google Arts & Culture*. É presidente honorário

da Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação (Sopcom) e secretário-geral da Associação Ibero-Americana de Comunicação (Assibercom).

Presidiu à Federação Lusófona de Ciências da Comunicação (Lusocom) e à Confederação Ibero-Americana de Associações Científicas e Académicas de Comunicação (Confibercom). Dirigiu o Instituto de Ciências Sociais da UMinho e o seu Departamento de Ciências da Comunicação. Foram-lhe concedidos o Galardão de Distinção Académica da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom), o Prémio de Mérito Científico da UMinho e a Insígnia de Ouro da Universidade de Santiago de Compostela, entre outros prémios científicos.

Foto e imagens: UMinho.